

67 - III - 22 - Florianópolis
O Sr. telefonou agora da Lota; queria notícias do Benin.
dado pelo A-H e mandando-te um beijo e grandes votos
pedindo sempre penosamente por ele. Oito e grande.

Sei a diferença entre mandar e mandar mais.
Minha querida irmãzinha: Mando-te esta com
o endereço da Zaurinha, porque sei que ainda estás no
Hospital, com o nosso querido Benin. - Infelizmente
ainda não te posso acompanhar um pouco e imaginar
como não estás cansadinha! Mas Deus ha-de recompen-
sar as tuas ansias e o nosso querido muito em breve
poderá voltar pra casa. O principal é que ele está
bem assistido e nada lhe tem faltado; é uma ques-
tão de dar tempo ao organismo para absorver o cá-
lculo e o resto vai entrando nos seus excretos. Sei que para
a tua dedicação e o desvelo que tens por ele, esses dias
estão te parecendo séculos.

Querida, interrompi esta carta para atender
ao telefone; era a Lota ela e a Genilde estão te
mandando todos os seus votos de pronto restabelecimen-
to para o nosso querido; Líbia Inúlia também atí-
escreveu um cartão; Carmen Barbosa também e a
Queta todos os conhecidos enfim. Vamos aguardar
esperando a sua cura completa. A-H e Inúlia gostá-
ram muito do Hospital e tiveram uma impressão
ótima de tudo; só lamentaram ser em hora que
ele estava dormindo. Sabes, Maurinha, essas drogas
deixam a gente meio dopada, daí esse sono; mas
enquanto isso o organismo descansa, não é?

Recebe com Benin e as irmãs queridas um termo
e saudoso beijo da tua *Irish*.

